

02 A 06 DE JULHO 2004

WWW.UNISANTA.BR/SIMPOSIOMAR

10^o

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA
MARINHA
UNISANTA - SANTOS / SP



PROJETO BALEIA-FRANCA / CAMPANHA DO SUDESTE: TEMPORADA 2006

Lodi, L; Monteiro, M. F. C; Mayerhofer, L. C; Mello, A. L. B. & Souza, B.G.

Instituto de Estudos da Ecologia de Mamíferos Marinhos. Rua Visconde do Rio Branco, 869. São Domingos. CEP_24020-006, Niterói – RJ.
Projeto Baleia Franca/ Campanha do Sudeste. Avenida Atlântica s/n°. Itapirubá Norte. CP 201, CEP 88780-000, Imbituba – SC.
campanhadosudeste@terra.com.br

Palavras-chave: Baleia-franca, conservação, Rio de Janeiro

Avistagens de baleias francas (*Eubalaena australis*) têm sido reportadas ao longo de 3.845 km da costa brasileira, entre 33°40`S e 12°35`W. A distribuição de *E. australis* faz com que este cetáceo seja particularmente suscetível aos efeitos das atividades humanas na zona costeira, tais como riscos de colisões com embarcações, molestamento intencional, enredamento em equipamentos de pesca e à degradação dos seus habitats. Com o aumento do número de enalhes e avistagens no Brasil, espera-se que o impacto das ameaças também cresça devido ao significativo adensamento populacional no litoral, onde atualmente vive 1/5 da população, apresentando uma densidade demográfica de 87 habitantes por km², um contingente cinco vezes maior que a média nacional. Para conciliar os interesses dos humanos com os objetivos de conservação das baleias-francas durante seu processo de recuperação populacional, especialmente nas áreas setentrionais de sua distribuição no Atlântico Sul Ocidental, é imprescindível a realização de um trabalho preventivo. Uma campanha de informação e sensibilização sobre a conservação da baleia-franca foi realizada entre agosto e novembro de 2006 no Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro a Macaé). A campanha teve como objetivos educar o público para evitar o molestamento às baleias francas, acompanhar os eventos de avistagem, informar sobre a importância da conservação da biodiversidade e ecossistemas marinhos e dar continuidade às atividades da campanha realizadas na temporada de 2005. O trabalho foi realizado através de exposições, palestras e oficinas nas escolas, universidades, organizações governamentais e não governamentais, abordagem pessoal nas praias e participação em eventos científicos. Na atividade "Expo-Praias", um painel de 2,0 x 2,5 m foi colocado na orla possibilitando que as palestras também fossem ministradas ao ar livre, facilitando o entendimento do público sobre os propósitos da campanha. Como material de apoio, foram distribuídas cartilhas com uma linguagem acessível ao público e cartazes. Imãs de geladeira foram afixados aos quiosques da orla e nos locais onde as palestras e oficinas foram realizadas. Cerca de 11.760 pessoas foram envolvidas nas atividades da campanha que obtiveram uma satisfatória aceitação das medidas propostas, contribuindo para o fortalecimento de atitudes conservacionistas. Contudo, atividades de educação ambiental constituem um trabalho lento e gradual, apresentando resultados efetivos a médio e longo prazos.